

UNICAMP

Centro de memória e da história oral

O campo da educação fora do ambiente escolar, conhecido como ensino informal ou não-formal, busca ultrapassar as fronteiras do conhecimento sistematizado. Essa é a proposta do Grupo de Estudos sobre Memória, Educação e Cultura (Gemec), criado em 1994 no Centro de Memória da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), ligado à Faculdade de Educação e sob coordenação da historiadora Olga von Simson.

O grupo nasceu com o objetivo de reunir pesquisadores, educadores sociais, pós-graduandos preocupados com esse novo campo educacional, que passou a ganhar força e amplitude nos anos 1990, após o arrefecimento dos movimentos sociais e o crescimento das ONGs no Brasil. Existem tipos muito diversos de educação não-formal ligados, por exemplo, a movimentos populares, grupos sociais artísticos ou religiosos, sindicatos, clubes de ciência, que buscam complementar o conteúdo transmitido via escola formal tradicional.

O objetivo do Gemec, em contrapartida, é construir conhecimentos sobre o bairro onde os adolescentes residem, com destaque para a trajetória de lutas étnicas e sociais das gerações mais velhas, já em processo de esquecimento pelas novas gerações.

Nessa linha de trabalho, o grupo lançou uma coletânea para apresentar o tema e mapear as iniciativas, pesquisas e reflexões abordando aspectos da educação não-formal, no livro *Educação não formal: cenários da criação*, da Editora da Unicamp. Desde 2000, o gru-

po tem financiamento do CNPq e Fapesp para sua pesquisa junto a ONGs que trabalham com adolescentes na periferia de Campinas. O projeto é organizar oficinas nos campos da história-oral, memória histórica, criatividade, fotografia, hip-hop, jornalismo comunitário, teatro de rua, samba-de-roda e orientação profissional. Essas oficinas, ministrada por alunos de pós e de graduação e por técnicos e pesquisadores do Centro de Memória, ensinam os jovens dessas comunidades a reconstruir a história recente de sua região, e possibilitam um olhar mais favorável sobre essas áreas tão marginalizadas.

Vera Toledo de Camargo

SANTO ANDRÉ

USP lança CD-Rom sobre parceria com escola pública

O Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam) de Santo André, uma das unidades da recentemente extinta rede estadual de formação de professores de ensino infantil e 1ª a 4ª séries, terá sua memória registrada em um CD-Rom feito em parceria com o Centro de Memória da Educação da Universidade de São Paulo (CME/USP). O material já está disponível para consulta. O lançamento oficial foi na Semana de Educação da Faculdade de Educação da USP, em setembro. A pesquisa começou no primeiro semestre de 2003, de maneira bastante inusitada, quando três

professoras do Cefam participaram de cursos de licenciatura da USP. O empenho e a satisfação do grupo por ter conseguido transpor os muros da universidade também incitou a curiosidade dos alunos de magistério de Santo André. Vários deles perguntavam às professoras “como era a USP”, vista apenas como “um local cercado próximo à margem do rio Pinheiros”. Tal situação levou a arquivista do CME, Iomar Zaia, que atuava como monitora nas disciplinas, a buscar meios de abrir as portas da universidade para os alunos do 3º e 4º anos de magistério do ABC. A alternativa encontrada foi proporcionar-lhes a oportunidade de cumprir parte do seu estágio curricular obrigatório dentro de unidades vinculadas à Faculdade de Educação, como no Centro de Memória e Documentação da Escola de Aplicação (Memo), o Museu da Educação e do Brinquedo (MEB), o Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos (Labrimp), além da biblioteca e do Centro de Memória da Faculdade de Educação da USP. Os 72 selecionados, de mais de 370 interessados, passaram por oficinas de formação e assistiram palestras antes de conhecerem e desenvolverem projetos de ensino e pesquisa em cada uma das unidades. Documentaram as atividades educacionais realizadas e puderam apresentá-las na Semana de Educação da Faculdade de Educação da USP, um fato inédito, pois até então o evento só contava com a participação de alunos bolsistas